IntervenÃ§Ã£o nos 40 anos da UDP â€“ LuÃ-s Filipe Pereira

16-Dec-2014

A UDP orgulha-se de ter proposto a formaÃ§Ã£o do Bloco de Esquerda,Â partido/movimento defensor do socialismo, do feminismo, da ecologia, doÂ poder democrÃ¡tico dos povos.

Â

intervenÃ§Ã£o deÂ LuÃ-s Filipe Pereira, Presidente da Mesa da ConferÃªncia Nacional da UDP

UDP Ã© uma associaÃ§Ã£o polÃ-tica cuja acÃ§Ã£o e comportamento procura seguir a imortal divisa do Padre Max: "Servir o povo e nunca se servir dele".

A UDP Ã© herdeira e continuadora das tradiÃ§Ãµes operÃ¡rias e populares, na luta anticapitalista e configura-se como uma associaÃ§Ã£o polÃ-tica revolucionÃ¡ria aberta ao progresso e ao nosso tempo.

A UDP orgulha-se de ter proposto a formaÃ§Ã£o do Bloco de Esquerda,Â partido/movimento defensor do socialismo, do feminismo, da ecologia, doÂ poder democrÃ¡tico dos povos.

Nos Ãºltimos 15 anos o Bloco alterou o mapa polÃ-tico, criou caminho para uma alternativa no PaÃ-s, conseguiu conquistas sociais e polÃ-ticas importantes. O Bloco de Esquerda Ã© hoje uma referÃªncia.

A UDP que deu ao Bloco contributos na formulaÃ§Ã£o da sua linha e na sua actividade institucional e de massas, compartilha do mesmo modo os pontos altos e os pontos baixos da organizaÃ§Ã£o. O BE confirmou-se como uma opÃ§Ã£oÂ permanente na sociedade portuguesa, desmentindo todos os adversÃ¡rios que profetizaram uma presenÃ§a breve e conjuntural. Isso sÃ³ foi possÃ-vel pela consistÃªncia programÃ¡tica, pela unidade na acÃ§Ã£o das afirmaÃ§Ãµes plurais do Bloco, pela confianÃ§a popular que rodeia o nosso partido/movimento.

Todas e todos, sabemos que nÃ£o vivemos um perÃ-odo fÃ¡cil, serÃ¡ mesmo dos mais difÃ-ceis depois do 25 de Abril.

Precisamos por isso mesmo de um Bloco de Esquerda interventivo nas diversas frentes de luta que se colocam no dia-a-dia dos portugueses que sentem na pele os efeitos nefastos da polÃ-tica do governo do PSD/CDS e que temos a nÃ-tida percepÃ§Ã£o que nÃ£o vÃ£o terminar com um prÃ³ximo governo PS/AntÃ³nio Costa.

Se os nossos Deputados e Deputadas na Assembleia da RepÃºblica sÃ£o os que mais trabalham no Parlamento, defendem exemplarmente o programa do Bloco e merecem o nosso aplauso, nÃ£o podemos deixar de dirigir uma saudaÃ§Ã£o aos camaradas Sindicalistas, aos membros de ComissÃµes de Trabalhadores, aos Bloquistas intervenientes nos Movimentos Sociais e no Movimento Associativo e Cooperativo e aos seus Autarcas, Vereadores; Deputados Municipais; membros de Junta de Freguesia e de Assembleia de Freguesia. Os nossos camaradas autarcas sÃ£o o rosto do Bloco nas terras onde foram eleitos e por esse paÃ-s do Minho Ã Madeira e AÃ§ores resistem por vezes em situaÃ§Ãµes de grande isolamento e de forma solitÃ¡ria.

Temos que reforÃ§ar o nosso empenho e o nosso trabalho

Num momento em que alguns optam por sair, nÃ³s temos que responder que embora nÃ£o isentos de erros, estamos no caminho certo para continuar a luta pelos nossos ideais.

Na defesa intransigente da Liberdade

e

SÃ³ hÃ¡ liberdade a sÃ©rio quando houver

A paz o pÃ£o a habitaÃ§Ã£o, saÃºde educaÃ§Ã£o

SÃ³ hÃ¡ liberdade a sÃ©rio quando houver

Liberdade de mudar e decidir

Quando pertencer ao povo o que o povo produzir.

"Servir o povo e nunca se servir dele".

Viva a UDP

Viva o Bloco de Esquerda

Â

intervenÃ§Ã£o deÂ LuÃ-s Filipe Pereira, Presidente da Mesa da ConferÃªncia Nacional da UDP

Â

imagem:Â LuÃ-s Filipe Pereira. UDP 40 anos de luta. foto deÂ A BaiÃ£o.